

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
O monitoramento hidrossedimentológico tem por finalidade acompanhar a evolução da deposição de sedimentos e avaliar os aportes das descargas sólidas ao reservatório de Belo Monte. Para o monitoramento do aporte de sedimentos ao reservatório será estabelecida uma seção de medição de vazão sólida a montante da área de remanso do reservatório.	-	Em atendimento	-	A estação Montante 2 localizada a montante da área de remanso do reservatório principal possui monitoramento mensal com medição de vazão líquida, coleta de sedimento de fundo e sedimento em suspensão desde outubro de 2010 para a avaliação do aporte e caracterização das descargas sólidas.
Associado ao acompanhamento do aporte de descargas sólidas será feito um acompanhamento da deposição de sedimentos nos igarapés de Altamira por meio de levantamento de seções topobatimétricas que serão reavaliadas após as alterações hidráulicas que ocorrerão nos igarapés.	-	Em atendimento	-	Conforme previsto no PBA, foram realizados três levantamentos topobatimétricos nos igarapés de Altamira que caracterizaram a calha destes cursos de água para a condição atual. O 4º Levantamento deverá ser realizado após o enchimento do Reservatório do Xingu. Após estes dois levantamentos, os posteriores terão periodicidade anual até o final do programa.
A jusante da Casa de Força Principal, o objetivo é monitorar o aporte de sedimentos e a evolução do leito do rio no trecho logo a jusante até a região de nidificação das Tartarugas Amazônicas.	-	Em atendimento	-	Avaliações hidrossedimentológicas para o trecho a jusante da Casa de Força Principal, na região dos Bancos de Areia na Ria do Xingu, foram realizadas e apresentadas como anexo a este Projeto nos relatórios consolidados (3º, 4º, 5º e 6º RC) subsidiadas por estudos anteriores, levantamentos topobatimétricos, estudos de granulometria e deposição a jusante, modelagem matemática e monitoramento do tráfego de embarcações. Conforme aprovado pelo Parecer técnico nº 1157/2014 do IBAMA para o 5º Relatório Consolidado, a avaliação da questão hidrossedimentológica na região de jusante e todo o escopo das atividades previstas no "Projeto de Monitoramento Hidrossedimentológico na região dos Bancos de Areia- Ria do Xingu" foi conduzida no Relatório Final Consolidado no âmbito do Programa de Ecologia e Manejo de Quelônios (13.5). Entretanto, em cumprimento ao recomendado pelo Parecer Técnico nº 3622/2015 do IBAMA, referente à Análise do Relatório Final Consolidado e do requerimento de Licença de Operação, os dados relativos ao monitoramento hidrossedimentológico na região do Tabuleiro do Embaubal voltam a ser apresentados como anexo ao presente Relatório (9ºRC).
Já para o trecho da Volta Grande do Xingu, o monitoramento visa acompanhar os possíveis locais com potencial de erosão e sedimentação, o que será feito pelo levantamento de morfologia da calha. Os locais para a Volta Grande, em princípio, serão logo a jusante do Vertedouro e Casa de Força Auxiliar, e deverão coincidir com alguma seção topobatimétrica já levantada.	-	Em atendimento	-	A estação hidrossedimentométrica Mangueiras, em operação desde outubro/2010 possui monitoramento mensal com medição de vazão líquida, coleta de sedimento de fundo e sedimento em suspensões, além do monitoramento horário do nível. Seções transversais para levantamento periódico da calha do rio Xingu na região do TVR encontram-se detalhados no Programa de Monitoramento da Largura, Profundidade e Velocidade para as Seções do TVR (PBA 11.1.3)
No curso do rio Bacajá será monitorada uma seção junto a sua foz e uma seção coincidente com o posto fluviométrico Fazenda Cipaúba, situado a aproximadamente 42 km de sua foz. Desta forma será possível quantificar a carga sólida transportada pelo principal contribuinte da margem direita do rio Xingu, no trecho da Volta Grande e os possíveis efeitos de erosão na foz.	-	Em atendimento	-	O monitoramento hidrossedimentológico no rio Bacajá é realizado em 3 estações: mensalmente na estação Foz do Bacajá desde abril/2011 e trimestralmente nas estações Fazenda Cipaúba e Aldeia Mrotdjam desde abril/2012.